



Nom queremos 'La Vuelta' na nossa Terra!

AMI :: 29/08/2012

defendemos que Galiza no es España, no les queremos aqui, no queremos La Vuelta en Galiza. Que se Vayan

Defendemos que a Galiza nom é Espanha, e mentres resistamos e combatemos ao nosso inimigo nom o será. Por isso, umha das formas que emprega Espanha para colonizar-nos e converter à população galega ao espanholismo é a celebração de grandes fastos desportivos, coma a celebração de partidos da seleção espanhola de futebol ou de basquetebol. «La vuelta» é um exemplo mais desta dependência, já que este evento espanhol passe polo nosso território é umha das tantas imposições às quais nos vemos submetidas por padecer esta relação de vassalagem. Faz dous meses a preocupação geral na televisom era a crise e a «prima de resgate». Umha Eurocopa, umhas Olimpíadas, e «La vuelta» fam que se coloquem em primeiro plano informativo os trunfos desportivos «espanhois», mentres que a realidade galega (umha nação asobalhada, paro, desfiuzamentos, etc) fica num discreto segundo plano. «La vuelta» passa por lugares da nossa Terra emblemáticos pola sua beleza e valor natural, como por exemplo o miradoiro do Éçaro e a serra dos Ancares. A chegada a este lugares de vários milhares de pessoas alheias à nossa natureza e à nossa Terra, junto com todo o despregue de meios (camiões pesados, montagem de cenários, etc) nom é o melhor para estas zonas. Querem vender a nossa paisagem por televisom dizendo que nos traerá lucro e futuro, mas o nosso futuro só está longe deles e do poder. Negamo-nos a que o nosso apareça e figure como parte do de eles, na sua televisom e adubado com os seus tópicos de sempre. A nossa Terra nom precisa de vueltas, nem de liga BBVA, nem de ACB. O que precisa Galiza som equipas galegas e seleções galegas populares. Depois de negar-nos até a saciedade a possibilidade de que as nossas seleções compitam a nível internacional e nacional o passo de La Vuelta é umha burla para o nosso desporto. De feito, hoje, o ciclista galego David Blanco ganhou por quinta vez a Volta a Portugal, e declarou nada mais ganhar: «A única coisa que me motivava era a Volta. Nom quero saber da Vuelta, Tour ou Giro para nada». Noraboa ao ciclista suíço-galego. Por todo isto convidamos a toda a cidadania galega consciente a que rejeite o passo desta prova alheia por Galiza, denunciando a situação de negação nacional que sofremos e colocando o nosso desporto de base e popular como a alternativa de um povo asobalhado frente a imposição do império que, com chularia, entende que pode dispôr e passeiar lá por onde queira. **NOM QUEREMOS «LA VUELTA» NA NOSSA TERRA! QUE SE VAIAM!**

<https://galiza.lahaine.org/nom-queremos-la-vuelta-na-nossa-terra>